

LAZER E CONVÍVIO SOCIAL: POSSIBILIDADES DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E DIMINUIR A VIOLÊNCIA

Tereza Cristina Figueiredo*

Polo Belo Horizonte

Introdução

O Programa de Saúde da Família (PSF) é entendido como uma reorganização do serviço de saúde para um modelo assistencial baseado na implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento das famílias que residem em uma área geográfica delimitada.

Foi a partir da necessidade de elaborar, com a participação da população, um plano para o enfrentamento dos problemas mais graves da comunidade em que me insiro, é que surgiu o desejo de trabalhar com um tema que versa sobre a violência nessa comunidade e as possibilidades de minorá-la.

Objetivo (s)

Analisar a situação atual de nossa comunidade em relação à violência.

Sensibilizar as forças políticas, os setores públicos e a comunidade local sobre os riscos comunitários da violência na área, promovendo a prevenção da violência no bairro.

Justificativa

O bairro Céu Azul é um bairro populoso com 17.448 habitantes (censo IBGE 2000). Está localizado no Distrito Sanitário de Venda Nova, apresenta um alto índice de violência e um considerável número de jovens na faixa etária de 10 a 19 anos-3424 jovens (IBGE 2000), que apresentam alguma forma de envolvimento com álcool e outras drogas e risco de prostituição.

A violência constitui um grave problema de saúde pública e uma das principais causas de morbidade e de mortalidade de adultos e, principalmente, de crianças e adolescentes. Por isso, a necessidade de criar estratégias e mecanismos que, se não forem capazes de solucioná-las, sejam possíveis de minorá-las.

Referências

FAMED – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/HCPA. (1998) Versão em português dos instrumentos de avaliação de qualidade de vida (WHOQOL). Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/psiq/WHOQOL.html>> Acesso em: 21 maio. 2010

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Violência e Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

Paula Cambraia de Mendonça Vianna**

Metodologia

Será realizada uma revisão teórica sobre os temas violência e qualidade de vida, buscando subsidiar a discussão sobre a realidade do bairro Céu Azul.

Violência e Qualidade de Vida

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) define violência como “a imposição de um grau significativo de dor e sofrimento evitáveis”. Especialistas afirmam que o conceito é muito mais amplo e ambíguo do que a mera constatação de que a violência é a imposição de dor, a agressão cometida por uma pessoa contra outra (Minayo et al, 2006). Entendemos, portanto, a violência como um determinante que altera e modifica sobremaneira a qualidade de vida das pessoas. Entende-se por qualidade de vida (QV), a percepção do indivíduo quanto a sua posição social e econômica, no contexto da cultura e nos sistemas de valores nos quais se insere (FAMED, 1998).

Um projeto para o bairro

A proposta para criação e implantação da proposta deve conter duas etapas. A primeira etapa consiste em elaborar um diagnóstico local com informações qualitativas e quantitativas sobre os crimes e violências mais comuns que atingem a comunidade, os programas e projetos existentes para a prevenção. A segunda etapa busca consolidar ações e propostas de intervenção sobre os problemas prioritários identificados pelos atores locais no sentido de promover o convívio e prevenir a violência.

Considerações finais

O setor de saúde deve-se estar atentos aos sinais e manifestações psicológicas que podem revelar os desajustes na violência. É necessário definir a interdisciplinaridade no conhecimento, e a intersetorialidade das ações, com equipes multiprofissionais para alcançarmos uma melhor qualidade de vida e segurança em qualquer comunidade ou ambiente social de convívio.

* Médica

terezacdoctor@yahoo.com.br

** Orientador



Ministério da
Educação



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Universidade
Federal de
Minas Gerais

NESCON
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

AGORA

Secretaria de Gestão do Trabalho
e da Educação na Saúde

Ministério
da Saúde

